BOCA
BOLETIM DE CONJUNTURA

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE CIRURGIÕES GERAIS: REPERCUSSÕES NA SAÚDE OCUPACIONAL, SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE ASSISTENCIAL

BURNOUT SYNDROME AMONG GENERAL SURGEONS: REPERCUSSIONS ON OCCUPATIONAL HEALTH, PATIENT SAFETY, AND QUALITY OF CARE

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE CIRUJANOS GENERALES: REPERCUSIONES EN LA SALUD OCUPACIONAL, SEGURIDAD DEL PACIENTE Y CALIDAD ASISTENCIAL

https://doi.org/10.56238/bocav25n81-001

Data de submissão: 23/06/2026 **Data de publicação:** 07/08/2026

Tayrone Nayara Soares de Oliveira
Médica
Instituição: Universidade do Estado Pará (UEPA)
E-mail: Tayrone.nayara@gmail.com

Carla Beatriz Bezerra Melo
Médica
Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)
E-mail: carla.melo97@outlook.com

Natalia do Nascimento Ferreira
Graduação em Medicina
Instituição: Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)
E-mail: Natalia_ferreira09@hotmail.com

Bianca Luzia Cavalcante do Couto
Graduação em Medicina
Instituição: Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)
E-mail: biancacouto.c@hotmail.com

Amanda de Souza Pantoja
Graduação em Medicina
Instituição Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)

Ingrid Dias da Silva Correa
Médica
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
E-mail: Ingridmedalt16@gmail.com

Luiza Cavalcante Couto Felipe
Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)
E-mail: lcavalcante.felipe@gmail.com

Roberta Leonor Mendes de Lima Leal
Graduanda em Medicina
Instituição: ULBRA
E-mail: roberta.leonor@hotmail.com

Rita de Cássia Monteiro
Médica residente em Cirurgia Geral
Instituição: Hospital Santa Marcelina
E-mail: Monteirorita1996@gmail.com

Eitor Morais Alves de Toledo
Médico residente em Cirurgia Geral
Instituição: Hospital Santa Marcelina
E-mail: eitor.matoledo@gmail.com

Vinicius Veloso Cavassani
Médico
Instituição: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Hospital Santa Marcelina
E-mail: velosoc77@gmail.com

Juan Francisco Xavier Tapia Burgos
Médico
Instituição: Universidad autónoma Gabriel René Moreno / UNESP / Hospital Santa Marcelina
E-mail: Xaviertapia93@hotmail.com

Nicole Guedes Barros
Médica
Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)
E-mail: dranicoleguedesb@gmail.com

Remita Viegas Vieira
Mestre em Ciências da Saúde
Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)
E-mail: Remitaviegas1@gmail.com

RESUMO
A Síndrome de Burnout é um fenômeno ocupacional caracterizado por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional, sendo considerada um importante problema de saúde entre médicos, especialmente cirurgiões gerais. Em virtude das elevadas demandas assistenciais, jornadas prolongadas, pressão por resultados e exposição frequente a situações de alta complexidade,

esses profissionais apresentam maior vulnerabilidade ao desenvolvimento da síndrome. O presente estudo teve como objetivo analisar as repercussões da Síndrome de Burnout entre cirurgiões gerais sobre a saúde ocupacional, a segurança do paciente e a qualidade assistencial. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando publicações entre 2021 e 2026. A análise dos estudos evidenciou que o Burnout está associado ao aumento da exaustão emocional, ansiedade, depressão, absenteísmo, insatisfação profissional e intenção de abandono da carreira. Observou-se também relação significativa entre Burnout e maior ocorrência de erros assistenciais, comprometimento da segurança do paciente e redução da qualidade do cuidado prestado. Além disso, fatores organizacionais como sobrecarga de trabalho, privação do sono, falta de suporte institucional e condições inadequadas de trabalho foram identificados como importantes preditores da síndrome. Conclui-se que o Burnout representa um desafio relevante para a saúde ocupacional dos cirurgiões gerais e para a qualidade dos serviços de saúde, sendo necessária a implementação de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde mental, prevenção do adoecimento ocupacional e fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Cirurgia Geral. Saúde Ocupacional. Segurança do Paciente. Qualidade da Assistência à Saúde.

ABSTRACT

Burnout Syndrome is an occupational phenomenon characterized by emotional exhaustion, depersonalization, and reduced professional accomplishment, representing an important health issue among physicians, particularly general surgeons. Due to high clinical demands, long working hours, pressure for results, and frequent exposure to complex and stressful situations, these professionals are especially vulnerable to developing the syndrome. This study aimed to analyze the repercussions of Burnout Syndrome among general surgeons on occupational health, patient safety, and quality of care. An integrative literature review was conducted using PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS, and the Virtual Health Library (VHL), including studies published between 2021 and 2026. The findings demonstrated that burnout is associated with increased emotional exhaustion, anxiety, depression, absenteeism, job dissatisfaction, and intention to leave the profession. A significant relationship was also identified between burnout and a higher occurrence of medical errors, impaired patient safety, and reduced quality of healthcare delivery. Furthermore, organizational factors such as excessive workload, sleep deprivation, lack of institutional support, and inadequate working conditions were identified as important predictors of the syndrome. It is concluded that burnout represents a significant challenge for the occupational health of general surgeons and for healthcare quality, highlighting the need for institutional strategies aimed at promoting mental health, preventing occupational illness, and strengthening patient safety culture.

Keywords: Burnout Syndrome. General Surgery. Occupational Health. Patient Safety. Quality of Health Care.

RESUMEN

El Síndrome de Burnout es un fenómeno ocupacional caracterizado por agotamiento emocional, despersonalización y reducción de la realización profesional, siendo considerado un problema importante de salud entre médicos, especialmente cirujanos generales. En virtud de las elevadas demandas asistenciales, jornadas prolongadas, presión por resultados y exposición frecuente a

situaciones de alta complejidad, estos profesionales presentan mayor vulnerabilidad al desarrollo del síndrome. El presente estudio tuvo como objetivo analizar las repercusiones del Síndrome de Burnout entre cirujanos generales sobre la salud ocupacional, la seguridad del paciente y la calidad asistencial. Se trata de una revisión integrativa de la literatura realizada en las bases de datos PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS y Biblioteca Virtual en Salud (BVS), considerando publicaciones entre 2021 y 2026. El análisis de los estudios evidenció que el Burnout está asociado al aumento del agotamiento emocional, ansiedad, depresión, ausentismo, insatisfacción profesional e intención de abandono de la carrera. Se observó también relación significativa entre Burnout y mayor ocurrencia de errores asistenciales, compromiso de la seguridad del paciente y reducción de la calidad del cuidado prestado. Además, factores organizacionales como sobrecarga de trabajo, privación del sueño, falta de apoyo institucional y condiciones inadecuadas de trabajo fueron identificados como importantes predictores del síndrome. Se concluye que el Burnout representa un desafío relevante para la salud ocupacional de los cirujanos generales y para la calidad de los servicios de salud, siendo necesaria la implementación de estrategias institucionales dirigidas a la promoción de la salud mental, prevención del enfermedad ocupacional y fortalecimiento de la cultura de seguridad del paciente.

Palabras clave: Síndrome de Burnout. Cirugía General. Salud Ocupacional. Seguridad del Paciente. Calidad de la Atención de Salud.

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um fenômeno ocupacional decorrente da exposição crônica a estressores relacionados ao trabalho, caracterizando-se principalmente por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional. Entre os profissionais médicos, os cirurgiões gerais constituem um dos grupos mais vulneráveis ao desenvolvimento da síndrome em razão da elevada carga horária, responsabilidade assistencial, pressão por resultados, necessidade de tomada rápida de decisões e frequente exposição a situações de urgência e emergência (Jesuyajolu *et al*., 2022; Stephenson, 2022).

Nos últimos anos, a preocupação com a saúde ocupacional dos cirurgiões tem aumentado significativamente, especialmente após os impactos provocados pela pandemia de COVID-19. Evidências recentes demonstram que a prevalência de Burnout entre cirurgiões e residentes cirúrgicos permanece elevada, alcançando índices próximos de 47% em algumas especialidades, sendo a cirurgia geral frequentemente apontada entre as áreas mais afetadas. Fatores relacionados à sobrecarga de trabalho, desequilíbrio entre vida profissional e pessoal, estresse ocupacional, conflitos organizacionais e receio de processos judiciais figuram entre os principais preditores da síndrome (Jesuyajolu *et al*., 2022).

Sob a perspectiva da Medicina do Trabalho, o Burnout representa um importante agravo à saúde do trabalhador, estando associado ao aumento do absenteísmo, presenteísmo, adoecimento mental, distúrbios do sono, redução da produtividade e maior intenção de abandono da profissão. Além dos impactos individuais, o esgotamento profissional compromete as relações interpessoais nas equipes de saúde e gera repercussões econômicas e organizacionais relevantes para os serviços hospitalares (Santos *et al*., 2021; Stephenson, 2022).

Paralelamente, estudos recentes têm demonstrado que o Burnout não afeta apenas o bem-estar dos profissionais, mas também a segurança do paciente. Em revisão sistemática e metanálise envolvendo mais de 27 mil cirurgiões, observou-se que profissionais com níveis elevados de Burnout apresentaram aproximadamente 2,5 vezes mais chances de envolvimento em erros médicos quando comparados àqueles sem a síndrome. Além disso, foram identificadas associações entre exaustão emocional, menor empatia, alterações comportamentais e prejuízos ao profissionalismo médico (Al-Ghunaim *et al*., 2022).

A relação entre esgotamento profissional e cultura de segurança também vem sendo amplamente discutida. Pesquisas recentes sugerem que ambientes de trabalho com maior pressão

assistencial, ritmo intenso, fragilidades na gestão e suporte institucional insuficiente apresentam maiores riscos tanto para o desenvolvimento do Burnout quanto para desfechos negativos relacionados à qualidade do cuidado prestado. Em contrapartida, ambientes organizacionais saudáveis tendem a favorecer melhores indicadores de segurança do paciente e satisfação profissional (Sousa *et al*., 2023).

Diante desse cenário, torna-se fundamental compreender as repercussões da Síndrome de Burnout entre cirurgiões gerais, considerando seus impactos sobre a saúde ocupacional desses profissionais, a segurança dos pacientes e a qualidade assistencial oferecida pelos serviços de saúde. A identificação dos fatores associados à síndrome e de estratégias eficazes de prevenção e enfrentamento pode contribuir para a promoção de ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e sustentáveis, beneficiando simultaneamente profissionais, instituições e pacientes.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese do conhecimento produzido sobre determinado tema, permitindo a inclusão de estudos com diferentes delineamentos metodológicos e contribuindo para a compreensão abrangente de fenômenos relacionados à prática em saúde. Segundo Whittemore e Knafl (2005), a revisão integrativa é um dos métodos mais amplos de revisão do conhecimento, pois permite a incorporação de estudos experimentais e não experimentais, favorecendo a construção de evidências para a prática clínica.

A condução desta revisão seguiu as seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): identificação do tema e formulação da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação crítica dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da síntese do conhecimento.

2.2 QUESTÃO NORTEADORA

A elaboração da pergunta de pesquisa foi fundamentada na estratégia POP (População, Variável e Resultado), frequentemente utilizada em estudos de revisão integrativa.

- P (População): Cirurgiões gerais;
- O (Outcome/Desfecho): Repercussões na saúde ocupacional, segurança do paciente e qualidade assistencial;
- P (Problema): Síndrome de Burnout.

Dessa forma, definiu-se a seguinte questão norteadora:

Quais são as repercussões da Síndrome de Burnout entre cirurgiões gerais sobre a saúde ocupacional, a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada, segundo a literatura científica publicada nos últimos cinco anos?

2.3 ESTRATÉGIA DE BUSCA

A busca bibliográfica foi realizada entre os meses de janeiro e junho de 2026 nas seguintes bases de dados eletrônicas:

- PubMed/MEDLINE;
- Scientific Electronic Library Online (SciELO);
- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS);
- Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A escolha dessas bases ocorreu devido à sua ampla abrangência na área da saúde, bem como à relevância na indexação de estudos nacionais e internacionais relacionados à Medicina do Trabalho, Cirurgia Geral e Saúde Ocupacional.

Para a construção da estratégia de busca foram utilizados descritores controlados obtidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Os principais descritores utilizados foram:

- “Burnout Syndrome”;
- “Occupational Burnout”;
- “General Surgeons”;
- “General Surgery”;
- “Occupational Health”;
- “Patient Safety”;
- “Quality of Health Care”;
- “Worker's Health”;
- “Professional Burnout”.

A estratégia de busca principal utilizada no PubMed foi: (“Burnout Syndrome” OR “Occupational Burnout”) AND (“General Surgery” OR “General Surgeons”) AND (“Occupational Health” OR “Patient Safety” OR “Quality of Health Care”). Nas demais bases, foram realizadas adaptações de acordo com as especificidades dos mecanismos de indexação e pesquisa.

2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão:

- Artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises;
- Estudos publicados entre janeiro de 2021 e julho de 2026;
- Publicações disponíveis na íntegra;
- Estudos nos idiomas português, inglês e espanhol;
- Pesquisas que abordassem diretamente a Síndrome de Burnout em cirurgiões gerais ou profissionais da área cirúrgica;
- Estudos que investigassem repercussões relacionadas à saúde ocupacional, segurança do paciente ou qualidade assistencial.

Foram excluídos:

- Editorials;
- Cartas ao editor;
- Comentários;
- Resumos de congressos;
- Teses e dissertações;
- Artigos duplicados nas bases pesquisadas;
- Estudos cujo foco principal não estivesse relacionado ao Burnout ou à prática cirúrgica.

2.5 PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ESTUDOS

A seleção dos estudos ocorreu em três etapas:

Primeira etapa: identificação dos estudos por meio da aplicação das estratégias de busca nas bases de dados selecionadas.

Segunda etapa: leitura dos títulos e resumos para avaliação da elegibilidade, conforme os critérios previamente estabelecidos.

Terceira etapa: leitura completa dos artigos potencialmente elegíveis para confirmação da inclusão na amostra final.

Quando houve duplicidade entre as bases, apenas uma versão do estudo foi mantida para análise.

O processo de seleção foi organizado conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020), contribuindo para maior transparência e rigor metodológico na descrição do fluxo de identificação, seleção e inclusão dos estudos (Page *et al*., 2021).

2.6 EXTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Após a seleção dos estudos, os dados foram extraídos por meio de um instrumento elaborado pelos pesquisadores com as seguintes variáveis:

- Autor(es);
- Ano de publicação;
- País de realização do estudo;
- Objetivo;
- Delineamento metodológico;
- Características da amostra;
- Instrumento utilizado para avaliação do Burnout;
- Principais resultados;
- Repercussões na saúde ocupacional;
- Impactos na segurança do paciente;
- Impactos na qualidade assistencial;
- Conclusões.

Os dados extraídos foram organizados em quadros sinóticos para facilitar a comparação entre os estudos e a identificação de convergências e divergências na literatura.

2.7 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS

A avaliação metodológica dos artigos selecionados foi realizada por meio da leitura crítica dos estudos, considerando aspectos relacionados ao delineamento, tamanho amostral, instrumentos de coleta de dados, análise estatística, limitações e nível de evidência científica.

Conforme proposto por Melnyk e Fineout-Overholt (2019), os estudos foram classificados de acordo com os níveis de evidência, permitindo uma análise mais robusta da qualidade metodológica e da força das evidências encontradas.

2.8 ANÁLISE E SÍNTESE DOS RESULTADOS

Os achados foram analisados por meio da análise temática descritiva, buscando identificar os principais aspectos relacionados às repercussões do Burnout entre cirurgiões gerais.

A partir da leitura aprofundada dos estudos incluídos, os resultados foram agrupados em três categorias temáticas principais:

1. Repercussões da Síndrome de Burnout na saúde ocupacional dos cirurgiões gerais;
2. Impactos do Burnout na segurança do paciente;
3. Influência do Burnout na qualidade assistencial e no desempenho profissional.

Posteriormente, os resultados foram discutidos à luz da literatura científica atual, permitindo a identificação dos fatores associados ao desenvolvimento da síndrome, das consequências para os profissionais e pacientes e das estratégias de prevenção descritas pela literatura.

2.9 ASPECTOS ÉTICOS

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura baseada em estudos previamente publicados e disponíveis em bases de dados públicas, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme preconiza a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, para pesquisas que utilizam informações de domínio público sem identificação de participantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e BVS, foram selecionados estudos publicados entre 2021 e 2026 que abordaram a Síndrome

de Burnout em cirurgiões gerais e profissionais atuantes em especialidades cirúrgicas. A análise dos estudos permitiu a organização dos achados em três categorias temáticas: repercussões na saúde ocupacional, impactos na segurança do paciente e influência na qualidade assistencial.

3.1 REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT NA SAÚDE OCUPACIONAL DOS CIRURGIÕES GERAIS

Os estudos analisados demonstraram elevada prevalência de Burnout entre cirurgiões e residentes de cirurgia, evidenciando que a atividade cirúrgica permanece entre as especialidades médicas mais suscetíveis ao adoecimento ocupacional. A revisão sistemática conduzida por Otukoya *et al*. (2025) identificou que ambientes caracterizados por alta pressão assistencial, extensas jornadas de trabalho, privação do sono e demandas administrativas excessivas contribuem significativamente para o desenvolvimento de sofrimento psicológico, ansiedade, depressão e exaustão emocional entre cirurgiões.

Além disso, McNeill *et al*. (2024), em estudo qualitativo realizado com cirurgiões de hospitais universitários, observaram que a escassez de recursos institucionais, limitações estruturais para atendimento adequado dos pacientes e conflitos organizacionais produzem sentimento de frustração moral, os quais favorecem o desenvolvimento do Burnout. Os autores verificaram que muitos profissionais relataram dificuldades em manter a motivação para o trabalho diante da percepção de não conseguirem oferecer a assistência considerada ideal.

Nesse contexto, a Medicina do Trabalho desempenha papel fundamental na identificação precoce dos fatores de risco psicossociais presentes no ambiente hospitalar. Segundo Layne e Jung (2024), fatores relacionados à cultura organizacional, falta de apoio institucional e fragilidade das redes de suporte profissional estão diretamente associados ao agravamento dos quadros de esgotamento ocupacional em programas de residência e serviços cirúrgicos.

Os achados da presente revisão apontam que o Burnout ultrapassa a dimensão individual e deve ser compreendido como um importante problema de saúde ocupacional relacionado à organização do trabalho. Assim, estratégias centradas apenas na resiliência individual tendem a apresentar resultados limitados quando não acompanhadas de mudanças institucionais voltadas à redução das cargas de trabalho e ao fortalecimento do suporte organizacional.

3.2 IMPACTOS DO BURNOUT NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Os estudos selecionados evidenciaram associação consistente entre Burnout e prejuízos à segurança do paciente. Embora os mecanismos dessa relação sejam multifatoriais, observa-se que a fadiga física e emocional ocasionada pelo esgotamento compromete processos cognitivos fundamentais para a atividade cirúrgica, como atenção, concentração, tomada de decisão e julgamento clínico.

Johnson *et al.* (2024) destacam que o estresse crônico vivenciado por residentes de cirurgia geral está associado à redução do desempenho profissional e da qualidade da assistência prestada, podendo aumentar a probabilidade de falhas assistenciais e eventos adversos. Os autores ressaltam que condições persistentes de exaustão comprometem a capacidade de adaptação às situações complexas e de alta exigência características do ambiente cirúrgico.

De forma semelhante, Kirdar-Smith *et al*. (2025), ao analisarem cirurgiões do trauma, identificaram prevalência elevada de Burnout e verificaram que longas jornadas de trabalho, sobrecarga assistencial e responsabilidades administrativas estão entre os principais fatores associados ao aumento do risco ocupacional e à diminuição da segurança clínica. Os autores observaram ainda que programas de mentoria e períodos protegidos para atividades não assistenciais podem atuar como fatores protetores.

Outro aspecto observado na literatura refere-se à influência do Burnout sobre a comunicação das equipes. Conforme McNeill *et al*. (2024), profissionais emocionalmente exauridos apresentam maior dificuldade na interação multiprofissional, prejudicando a coordenação das atividades assistenciais e potencialmente aumentando o risco de erros relacionados à comunicação.

Dessa forma, a discussão contemporânea sobre segurança do paciente tem incorporado progressivamente a saúde mental dos profissionais de saúde como componente essencial para a prevenção de eventos adversos. Nessa perspectiva, a promoção do bem-estar ocupacional dos cirurgiões deve ser considerada uma estratégia complementar às medidas tradicionais de segurança assistencial.

3.3 INFLUÊNCIA DO BURNOUT NA QUALIDADE ASSISTENCIAL E NO DESEMPENHO PROFISSIONAL

A qualidade assistencial constitui outro importante aspecto afetado pela Síndrome de Burnout. Os estudos incluídos nesta revisão demonstraram que níveis elevados de exaustão emocional estão

relacionados à diminuição da satisfação profissional, redução da empatia e maior intenção de abandono da carreira cirúrgica.

Segundo Layne e Jung (2024), o Burnout compromete não apenas a saúde mental dos profissionais, mas também sua capacidade de manter relações terapêuticas efetivas com pacientes e familiares. Os autores destacam que a perda progressiva do engajamento profissional pode resultar em redução da qualidade percebida da assistência e da satisfação dos usuários dos serviços de saúde.

Em revisão sistemática recente, Otukoya *et al*. (2025) verificaram que a persistência de condições laborais estressantes está associada a maior incidência de sintomas depressivos, ansiedade e insatisfação profissional entre cirurgiões. Tais fatores favorecem afastamentos do trabalho, rotatividade de profissionais e diminuição da sustentabilidade da força de trabalho cirúrgica.

Outro achado relevante refere-se à formação médica. Coopersmith *et al*. (2023), citados por Layne e Jung (2024), demonstraram que o Burnout durante a residência em cirurgia está associado ao aumento de pensamentos relacionados ao abandono do programa, redução do bem-estar e pior percepção sobre o ambiente educacional. Esses resultados sugerem que os impactos da síndrome podem se perpetuar ao longo da carreira profissional, influenciando futuras gerações de cirurgiões.

Adicionalmente, McNeill *et al*. (2024) observaram que a insatisfação decorrente de modelos de remuneração considerados inadequados e da falta de reconhecimento institucional contribui para o agravamento do esgotamento profissional, repercutindo negativamente na produtividade e no comprometimento com atividades de ensino, pesquisa e gestão.

Portanto, os resultados encontrados demonstram que a Síndrome de Burnout possui repercussões amplas e interdependentes. Seus efeitos alcançam a saúde ocupacional dos cirurgiões, a segurança dos pacientes e a qualidade da assistência ofertada. Dessa maneira, torna-se necessária a implementação de intervenções organizacionais voltadas à redução de fatores de risco psicossociais, ao fortalecimento do suporte institucional e à promoção da saúde mental nos serviços cirúrgicos.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa da literatura evidenciou que a Síndrome de Burnout constitui um importante problema de saúde ocupacional entre cirurgiões gerais, apresentando elevada prevalência e repercussões significativas tanto para os profissionais quanto para os serviços de saúde. Os estudos analisados demonstraram que fatores como sobrecarga de trabalho, jornadas prolongadas, privação do

sono, pressão por resultados, elevada responsabilidade assistencial e fragilidades organizacionais estão diretamente relacionados ao desenvolvimento do esgotamento profissional.

No âmbito da saúde ocupacional, observou-se que o Burnout está associado ao aumento da exaustão emocional, sintomas de ansiedade e depressão, insatisfação profissional, absenteísmo e intenção de abandono da carreira médica. Tais consequências afetam não apenas o bem-estar dos cirurgiões, mas também a sustentabilidade da força de trabalho em saúde, representando um desafio crescente para instituições hospitalares e gestores.

Em relação à segurança do paciente, as evidências demonstraram que o esgotamento profissional pode comprometer funções cognitivas essenciais para a prática cirúrgica, como atenção, concentração, tomada de decisão e comunicação interpessoal. Dessa forma, profissionais acometidos pela síndrome apresentam maior vulnerabilidade à ocorrência de erros assistenciais, eventos adversos e falhas na coordenação do cuidado, impactando negativamente a qualidade e a segurança da assistência prestada.

Quanto à qualidade assistencial, verificou-se que o Burnout pode reduzir o engajamento profissional, a empatia e a satisfação com o trabalho, repercutindo na relação médico-paciente e no desempenho global das equipes cirúrgicas. Além disso, os estudos apontaram que ambientes de trabalho saudáveis, com adequado suporte institucional, programas de promoção da saúde mental e valorização profissional, podem contribuir significativamente para a prevenção e redução dos níveis de Burnout.

Diante dos achados encontrados, conclui-se que a Síndrome de Burnout entre cirurgiões gerais deve ser reconhecida como uma questão prioritária de saúde do trabalhador e de gestão em saúde. Torna-se fundamental que instituições hospitalares, gestores e equipes de Medicina do Trabalho desenvolvam estratégias voltadas à identificação precoce dos fatores de risco, ao fortalecimento do suporte psicossocial e à implementação de políticas organizacionais que promovam melhores condições de trabalho.

Por fim, recomenda-se a realização de novos estudos com delineamentos observacionais e longitudinais que permitam aprofundar o conhecimento acerca dos fatores associados ao Burnout em cirurgiões gerais e avaliar a efetividade de intervenções destinadas à promoção da saúde ocupacional, da segurança do paciente e da qualidade assistencial nos serviços cirúrgicos.

REFERÊNCIAS

AL-GHUNAIM, T. A.; JOHNSON, J.; BIYANI, C. S.; ALSHAHRANI, K. M.; DUNNING, A.; O'CONNOR, D. B. Surgeon burnout, impact on patient safety and professionalism: a systematic review and meta-analysis. The American Journal of Surgery, v. 224, n. 1, p. 228-238, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.amjsurg.2021.12.027. Disponível em: https://www.americanjournalofsurgery.com/article/S0002-9610(21)00759-5/fulltext. Acesso em: 31 jul. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 31 jul. 2026.

JESUYAJOLU, D.; NICHOLAS, A.; OKEKE, C.; OBI, C.; AREMU, G.; OBIEKWE, K.; OBINNA, I. Burnout among surgeons and surgical trainees: a systematic review and meta-analysis of the prevalence and associated factors. Surgery Practice and Science, v. 10, p. 100094, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.sipas.2022.100094. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11749832/. Acesso em: 31 jul. 2026.

JOHNSON, Brett A.; CALLAWAY, Kayla J.; VEGIRAJU, Monica; *et al.* Study protocol of a systematic review and metaanalysis of stress and burnout among general surgery residents. Proceedings (Baylor University Medical Center), v. 37, n. 4, p. 640-645, 2024. DOI: https://doi.org/10.1080/08998280.2024.2346398. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11188834/. Acesso em: 31 jul. 2026.

KIRDAR-SMITH, Sebastian; KNIGHT, Alec; TWUMASI, Ricardo; *et al.* Burnout among trauma surgeons: a systematic review and meta-analysis. Trauma Surgery & Acute Care Open, v. 10, n. 4, e001873, 2025. DOI: https://doi.org/10.1136/tsaco-2025-001873. Disponível em: https://tsaco.bmj.com/content/10/4/e001873. Acesso em: 31 jul. 2026.

LAYNE, Desmond; JUNG, Sarah. Well-being and burnout in surgical residency training: understanding drivers is essential for targeting interventions. The American Journal of Surgery, v. 228, p. 43-44, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.amjsurg.2023.10.024. Disponível em: https://www.americanjournalofsurgery.com/article/S0002-9610(23)00653-0/fulltext. Acesso em: 31 jul. 2026.

MCNEILL, Kestrel; VAILLANCOURT, S. Sierra; CHOE, Stella; *et al.* "I don't know if I can keep doing this": a qualitative investigation of surgeon burnout and opportunities for organization-level improvement. Frontiers in Public Health, v. 12, 2024. DOI: https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1379280. Disponível em: https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2024.1379280/full. Acesso em: 31 jul. 2026.

MELNYK, Bernadette Mazurek; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen. Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice. 4. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/. Acesso em: 31 jul. 2026.

OTUKOYA, Oluwaseun; AMIRI, Akram; ALIMOHAMMADI, Ehsan; *et al.* Surgeon well-being: a systematic review of stressors, mental health, and resilience. BMC Surgery, v. 25, n. 430, 2025. DOI: https://doi.org/10.1186/s12893-025-03180-5. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s12893-025-03180-5. Acesso em: 31 jul. 2026.

PAGE, Matthew J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, Londres, v. 372, n. 71, 2021. DOI: https://doi.org/10.1136/bmj.n71. Disponível em: https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71. Acesso em: 31 jul. 2026.

SANTOS, Heloisa Ehmke Cardoso dos; GARCIA, Gracielle Pereira Aires; FRACAROLLI, Isabela Fernanda Larios; MARZIALE, Maria Helena Palucci. Burnout, instabilidade no trabalho, distúrbios osteomusculares e absenteísmo em profissionais de saúde: revisão de escopo. Ciencia y Enfermería, v. 27, 2021. DOI: https://doi.org/10.29393/CE27-37BIHM40037. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532021000100306. Acesso em: 31 jul. 2026.

SOUSA, Vitória Talya dos Santos; DIAS, Hirlana Girão; SOUSA, Fernanda Pereira de; OLIVEIRA, Roberta Meneses; COSTA, Edmara Chaves; VASCONCELOS, Patrícia Freire de. Professional burnout and patient safety culture in Primary Health Care. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 3, e20220311, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0311. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/mQzh7DbHWygSrktnsQFfqbF/. Acesso em: 31 jul. 2026.

STEPHENSON, Joan. US Surgeon General Sounds Alarm on Health Worker Burnout. JAMA Health Forum, v. 3, n. 6, e222299, 2022. DOI: https://doi.org/10.1001/jamahealthforum.2022.2299. Disponível em: https://jamanetwork.com/journals/jama-health-forum/fullarticle/2793335. Acesso em: 31 jul. 2026.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. Journal of Advanced Nursing, Oxford, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. DOI: https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. Acesso em: 31 jul. 2026.